

RELATÓRIO DE CRÉDITO

12 de fevereiro de 2026

RATING PÚBLICO

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

	Rating	Perspectiva
BRDE		
Rating de Emissor	AA-.br	Positiva

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020.

Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

	2022	2023	2024	6-25
Indicadores				
Ativos Problemáticos / Carteira Total	--	--	--	2,7%
Índice de Capital Nível 1	20,2%	21,2%	17,5%	19,8%
Índice de Basileia	20,2%	21,2%	17,5%	19,8%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	2,4%	2,5%	1,8%	2,3%
Captações de Mercado / Ativos Tangíveis	0,0%	0,0%	0,7%	1,1%
Ativos Líquidos / Ativos Tangíveis	17,2%	14,7%	15,2%	15,8%
R\$ (milhões)				
Ativos Totais	19.099	21.098	25.591	27.718
Lucro Líquido Acumulado	450	517	472	325
Captações Totais	14.502	16.055	19.898	21.622
Patrimônio Líquido	3.838	4.101	4.496	5.249

Nota: Os ativos problemáticos representam as operações em Estágio 3 pela Resolução 4.966.

Fonte: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.

CONTATOS

Diego Silva
Credit Analyst ML
diego.silva@moodys.com

Gustavo Miyake
Intern ML
gustavo.miyake@moodys.com

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

RESUMO

Em 23 de dezembro de 2025, a Moody's Local Brasil afirmou o Rating de Emissor do [Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE](#) ("BRDE" ou "banco") em AA-.br. A perspectiva foi revisada para positiva, de estável.

A perspectiva positiva reconhece a melhora do perfil fiscal dos controladores do BRDE, incluindo o [Estado do Paraná](#) (AAA.br estável), o Estado de Santa Catarina e o Estado do Rio Grande do Sul, resultando em uma maior capacidade de suporte para a expansão das operações do BRDE. Por outro lado, o aumento no volume de operações renegociadas em 2025 pode pressionar a qualidade dos ativos nos próximos períodos.

A afirmação do rating do BRDE reflete um perfil de crédito robusto, caracterizado por métricas financeiras sólidas, como elevados índices de capital e forte rentabilidade. Além disso, o BRDE adota uma política conservadora de gestão de liquidez, sustentando historicamente posições confortáveis em ativos líquidos e casamento entre ativos e passivos. O rating do BRDE incorpora também a premissa de uma probabilidade extremamente alta de suporte de seus controladores, o Estado do Paraná, o Estado de Santa Catarina e o Estado do Rio Grande do Sul, devido ao seu papel estratégico no desenvolvimento da Região Sul, principalmente atuando como relevante financiador do setor do agronegócio.

Pontos fortes de crédito

- Papel estratégico no desenvolvimento da Região Sul do país, alinhado com os interesses dos controladores.
- Níveis de capital robustos com ampla capacidade de absorção de perdas, sustentados pela incorporação da geração de resultados.
- Atuação sólida como banco de desenvolvimento regional, com rentabilidade historicamente elevada.

Desafios de crédito

- Volume considerável de operações renegociadas e exposição relevante ao setor do agronegócio na Região Sul.
- Avançar no contínuo processo de diversificação das suas fontes de captação.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva positiva reflete nossa expectativa de que o banco continue expandido suas operações, mantendo uma rentabilidade adequada e uma estrutura de capital robusta. Além disso, a melhora do perfil fiscal de seus controladores e recentes aportes de capital no banco devem ajudar na expansão das operações.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

O rating do BRDE pode ser elevado se o banco sustentar a qualidade da carteira de crédito, ao mesmo tempo em que reduz as operações renegociadas e continue expandindo as operações. Este movimento deve vir acompanhado da preservação de métricas sólidas de capital e rentabilidade.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Dada a perspectiva positiva, um rebaixamento do rating é improvável neste momento. No entanto, a perspectiva pode voltar para estável caso ocorra uma deterioração na qualidade dos seus ativos, principalmente resultante da carteira renegociada, ou se a carteira renegociada não apresentar queda expressiva nos próximos períodos, o que adicionaria uma maior imprevisibilidade sobre a sua qualidade da carteira de crédito.

Perfil

Fundado em 1961, o BRDE é um banco público de desenvolvimento controlado pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que juntos representam cerca de 16,7% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Classificado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no segmento S3, o BRDE possui operações em mais de 1,2 mil municípios da Região Sul. Seu propósito é fomentar o desenvolvimento econômico e social, com forte presença do setor agrícola em sua carteira. A atuação ocorre diretamente com empresas privadas, em grande parte produtores rurais, e também por meio de repasses a cooperativas de crédito, ampliando o alcance a pequenos empreendedores.

Além do agronegócio, o BRDE financia projetos de infraestrutura e iniciativas municipais voltadas para saneamento, mobilidade urbana e energia. Semelhante a outros bancos de desenvolvimento, também administra fundos estaduais e federais, e atua em parceria com o [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES](#) ("BNDES", AAA.br estável) como agente do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), apoiando indústrias cinematográficas e televisivas de menor escala. Essa estrutura reforça seu papel estratégico na promoção do crescimento sustentável e na diversificação econômica da região Sul.

Principais considerações de crédito

Adequada qualidade histórica, mas saldo relevante em operações renegociadas pode elevar ativos problemáticos

O perfil de risco de ativos do BRDE é caracterizado por sua função como principal agente financeiro voltado para o desenvolvimento econômico dos estados da Região Sul. Ao final de junho de 2025, a carteira de crédito do BRDE atingiu R\$ 23,0 bilhões, representando um crescimento de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O BRDE desempenha um papel significativo no setor do agronegócio, sendo um dos maiores responsáveis por repasses de recursos do BNDES para esse segmento. Embora o agronegócio constitua cerca de metade da carteira total, a diversidade do setor na Região Sul assegura que nenhum subsetor do agro ultrapasse 10,0% de exposição na carteira total. O restante do portfólio é distribuído entre indústria, infraestrutura, comércio, prefeituras, repasses para cooperativas, entre outros segmentos. Atualmente, o BRDE está presente nos três estados do Sul do Brasil, além de São Paulo e Mato Grosso do Sul, abrangendo 1,2 mil municípios e atendendo mais de 42 mil clientes ativos.

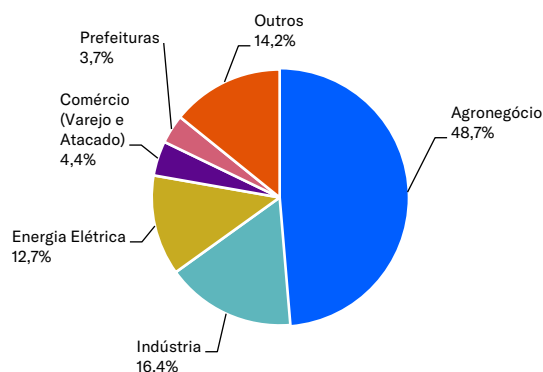
Em janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução 4.966, que implementou o conceito de perda esperada, inspirada no IFRS 9, para classificação de ativos financeiros e constituição de provisões. No final de junho de 2025, cerca de 89,6% da carteira de crédito do

BRDE estava classificada no estágio 1, indicando operações com baixo risco de perda. Para operações neste estágio, as provisões para devedores duvidosos (PDD) apontavam uma perda esperada de 0,3%. As operações em estágio 2 representavam 7,7% da carteira, com uma perda estimada de 0,7%, enquanto os ativos problemáticos, classificados no estágio 3, somavam 2,7%, com uma perda esperada de 71,1%. Apesar do baixo saldo em estágio 3, o banco mantém um volume relevante de operações renegociadas, o que pode impactar o indicador nos próximos períodos. Em junho de 2025, o saldo das renegociações correspondia a 13,7% da carteira, ante 10,2% um ano antes, sendo em grande parte resultado de acordos emergenciais relacionados às enchentes no Rio Grande do Sul.

Ao final do primeiro semestre de 2025, 43,9% da carteira estava classificada na categoria C1, principalmente devido à presença de alienação fiduciária como colateral, 34,4% estava na categoria C3, com direitos creditórios como garantia, e 21,3% na categoria C2, com hipoteca de imóveis ou penhor de máquinas e veículos. As demais carteiras, C4 e C5, representam o restante do portfólio.

FIGURA 1 Carteira focada no agronegócio, com indústria e infraestrutura vindo em seguida

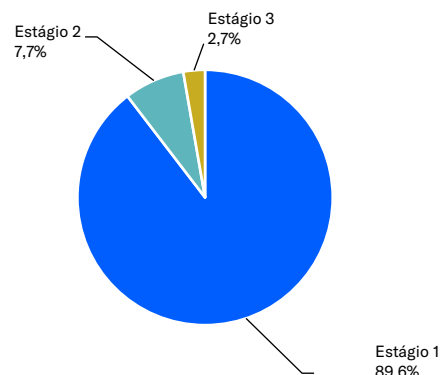
Carteira de crédito por setor – Jun-25



Fonte: BRDE e Moody's Local Brasil.

FIGURA 2 Níveis baixos de ativos problemáticos refletem política conservadora de concessão de crédito

Operações de crédito pela Resolução 4.966 – junho/2025



Fontes: BRDE e Moody's Local Brasil.

Níveis robustos de capital sustentam crescimento da carteira e asseguram margem significativa para absorção de perdas

O BRDE tem apresentado um histórico de elevados índices de capital, mesmo com a forte expansão da carteira nos últimos anos. Sua estrutura de capital, que conta exclusivamente com capital nível 1, é sustentada por uma forte geração de resultados. Os elevados índices de capital resultam em uma robusta capacidade de absorção de perdas e são suficientes para suportar a gradual expansão de suas operações.

Em junho de 2025, o BRDE reportou um índice de Basileia de 19,8%, ante 21,6% um ano antes, mantendo uma confortável margem em relação ao limite mínimo regulatório de 10,5%. No primeiro semestre de 2025, o BRDE recebeu um aporte de capital de R\$ 200 milhões, o que deve impulsionar ainda mais o crescimento de suas operações. A implementação da Resolução 4.966 em janeiro de 2025 teve um impacto positivo ligeiro no capital do banco, adicionando R\$ 25,1 milhões, equivalente a 0,6% do patrimônio líquido de dezembro de 2024.

Rentabilidade historicamente adequada, beneficiada em 2025 por reversão de PDD e recuperação de créditos

Além de cumprir seu papel como agente de desenvolvimento econômico e social da Região Sul, o BRDE vem apresentando sólida rentabilidade (lucro líquido anualizado/ativos tangíveis). A média do BRDE neste indicador desde 2018 foi de 1,8%, demonstrando adequada capacidade de geração de resultados em diferentes condições de mercado.

No primeiro semestre de 2025, o resultado de intermediação financeira atingiu R\$ 647,0 milhões, um crescimento de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela expansão da carteira de crédito, já que as margens permaneceram praticamente estáveis. A margem financeira¹ (NIM) anualizada do banco foi de 8,7% em 2025, ante 8,6% no mesmo período de 2024. Este desempenho foi ainda beneficiado pela reversão de provisões para devedores duvidosos (PDD) no valor de R\$ 11,8 milhões, em contraste com uma provisão de R\$ 125,5 milhões em 2024, e pela recuperação de créditos baixados para prejuízo, que somou R\$ 146,7 milhões, refletindo a forte atuação do banco na obtenção de garantias. As despesas operacionais totalizaram R\$

¹ No cálculo da margem financeira utilizamos a divisão das receitas de intermediação financeiras líquidas do custo de captação pelos ativos sensíveis ao spread (caixa e equivalentes, carteiras de títulos e valores mobiliários e carteira de crédito) médio do período.

219,3 milhões, um crescimento de 12,1% em relação ao mesmo período de 2024. Com isso, o lucro líquido alcançou R\$ 325,4 milhões, mais que o dobro dos R\$ 129,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A rentabilidade foi de 2,3% no primeiro semestre de 2025, ante 1,1% em 2024.

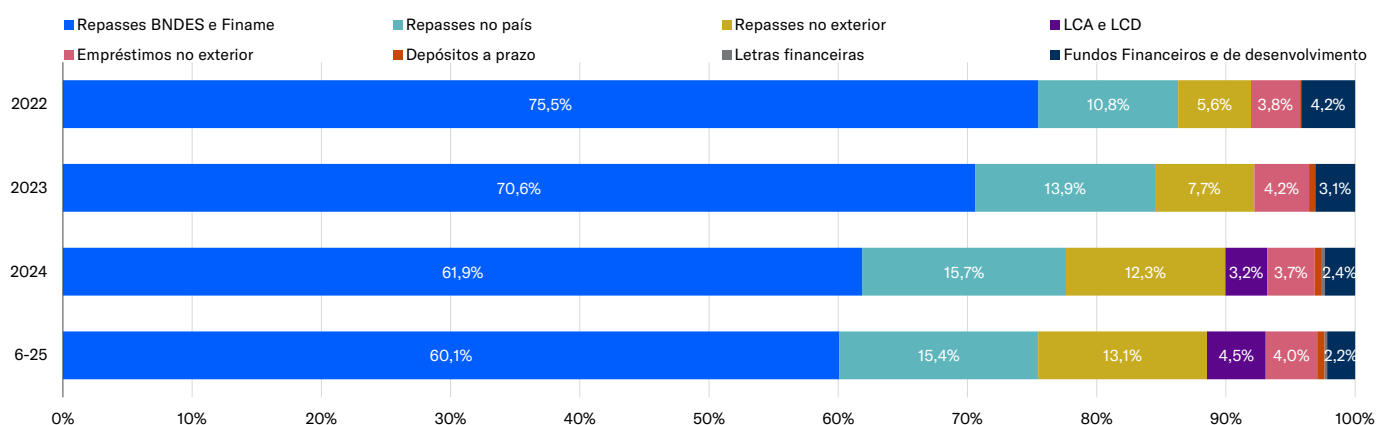
Gradual redução da dependência do BNDES, enquanto mantém um adequado gerenciamento de ativos e passivos

O BRDE tem feito esforços para pulverizar mais suas fontes de *funding* nos últimos anos, proporcionando uma base mais diversificada de captação para manter um ritmo sustentável de crescimento, reduzindo sua dependência do BNDES. Em 2018, a participação do BNDES na captação total do BRDE era de 95,0%, já em junho de 2025 os repasses do BNDES representavam 60,1% da captação total, o equivalente a R\$ 13,0 bilhões.

Ao longo dos anos as captações com agências multilaterais via empréstimos e repasses têm ganhado mais relevância, com a participação do Banco Europeu de Investimento (BEI), New Development Bank (NDB), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) entre outros. Ao final de junho de 2025, 13,1% da captação total do BRDE tinha como fonte agências multilaterais, aproximadamente R\$ 3,7 bilhões. Essas parcerias contribuem para a diversificação das fontes de financiamento e demandam o cumprimento de controles de atuação e desempenho, promovendo a adoção de boas práticas de governança e de controle do perfil financeiro. Vale ressaltar ainda que, para algumas destas captações com multilaterais, o banco conta com aval do governo federal, o que reduz consideravelmente seu custo de *funding*.

O banco vem apresentando também forte crescimento em títulos incentivados, via captação de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCD), que totalizavam 4,5% do *funding* total de junho de 2025, cerca de R\$ 981 milhões. Além disso, como parte da estratégia de diversificação das linhas de captação, o BRDE realizou, pela primeira vez, a emissão de letras financeiras no segundo semestre de 2024, totalizando R\$ 43,8 milhões ao final de junho de 2025. Por fim, o banco complementa seu perfil de *funding* com fundos financeiros e de desenvolvimento e depósitos a prazo.

FIGURA 3 Evolução da estrutura de captação



Fonte: BRDE e Moody's Local Brasil.

Sob o aspecto de gestão de liquidez, o BRDE é beneficiado pela sua estrutura de captação, que possui casamento de prazos entre captação e concessão de crédito, o que permite a manutenção de indicadores relativamente baixos. O banco possui controles e indicadores gerenciais para monitoramento de liquidez, assegurando uma gestão prudente.

Em junho de 2025, o índice de ativos líquidos sobre ativos tangíveis foi de 15,8%, ante 13,8% no mesmo período de 2024. O perfil dos ativos líquidos permaneceu o mesmo, praticamente composto por títulos de dívida do governo brasileiro, classificados como títulos e valores mobiliários a valor justo por meio de resultado.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

A exposição do BRDE a riscos ambientais é baixa, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. O BRDE tem trabalhado ativamente para incorporar princípios de sustentabilidade em suas linhas de negócios, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar o perfil de crédito do BRDE no momento. Bancos e instituições financeiras enfrentam riscos abaixo da média a questões ambientais, dada a natureza indireta de suas exposições primárias por meio de decisões de investimentos e empréstimos. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo benchmarks quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do BRDE a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, a mudança das preferências dos clientes em relação ao banco digital está aumentando os custos da tecnologia da informação, enquanto a entrada de concorrentes digitais não bancários está afetando a receita do setor. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do BRDE no momento, embora o papel de agente de políticas públicas o deixe potencialmente mais exposto a riscos sociais se estes não forem bem administrados.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do BRDE, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. Dito isso, a governança corporativa do BRDE é uma consideração chave de crédito e continua a ser um assunto de nosso monitoramento contínuo.

Avaliação de Suporte

Suporte de afiliada

O rating do BRDE incorpora uma probabilidade extremamente alta de suporte de seus controladores, os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Consideramos que o banco é de grande importância para seus acionistas, dado seu papel relevante como financiador do setor do agronegócio na Região Sul. Adicionalmente, há vínculos extremamente fortes entre as partes, com os acionistas influenciando diretamente a estratégia e os planos de negócios da entidade.

Suporte de Governo

O rating do BRDE não incorpora suporte governamental, dada sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/Jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEQUADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMazenadas PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.